



GT 4 – Gestão da Informação e do conhecimento

ISSN: 2177-3688

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO EM REDE PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES

CONTRIBUTIONS OF SCHOOL LIBRARIES NETWORK MANAGEMENT

Daniele Rosa Monteiro – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Jorge Moisés Kroll do Prado – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a atuação em rede é comum às tipologias de bibliotecas universitárias e públicas, contudo, para a biblioteca escolar essa configuração é algo recente. No entanto, a temática vem se destacando neste contexto. O objetivo desse trabalho foi conhecer a contribuição da gestão em redes para bibliotecas escolares. Adotou-se como metodologia o levantamento bibliográfico sistematizado, caracterizando-a como documental. As estratégias de busca foram aplicadas nas seguintes fontes de informação: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Os trabalhos encontrados conseguiram apontar os principais benefícios, bem como percebermos elementos em comum entre as redes. Concluiu-se que a contribuição da gestão em redes reside no potencial que a cooperação entre as bibliotecas proporciona, como a otimização dos recursos: físicos, humanos, tecnológicos e informacionais, minimizando carências e integrando-as no processo educativo.

Palavras-chave: gestão de biblioteca escolar; redes de biblioteca escolar; planejamento estratégico.

Abstract: aetworking is common to the types of university and public libraries, however, for school libraries this configuration is something recent. However, the theme has been highlighted in this context. The objective of this work was to know the contribution of networked management for school libraries. It was adopted as methodology the systematic bibliographic survey, characterizing it as documental. The search strategies were applied to the following information sources: Reference Database of Articles from Periodicals in Information Science, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations of the Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. The papers found were able to point out the main benefits, as well as perceive elements in common between the networks. It was concluded that the contribution of network management lies in the potential that cooperation among libraries provides, such as the optimization of resources: physical, human, technological, and informational, minimizing shortages and integrating them in the educational process.

Keywords: school library management; school library network; strategic planning.

1 INTRODUÇÃO

Acompanhar o fluxo das transformações sociais e as tendências ao longo da história é um movimento constante e necessário para as bibliotecas. Neste sentido, adequá-las ao

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

contexto atual mostra-se como um desafio. É importante ter a clareza de que as bibliotecas, independentemente da tipologia, necessitam de um planejamento de gestão.

De acordo com Maciel e Mendonça (2006, p. 7), o gerenciamento de forma planejada, agrega qualidade aos serviços, além de possibilitar “[...] à biblioteca competir, com maior acerto, no ambiente de inovações e incertezas que caracterizam o período”. Diante disso, as autoras convidam-nos a pensar em “Bibliotecas como organizações”.

Maximiano (2017, p. 6-7) define organização como “um sistema de recursos que procura realizar algum tipo de objetivo (ou conjunto de objetivos)”. Esse sistema opera no esforço de transformar os recursos em produtos e/ou serviços. Já a administração é estabelecida como “[...] o processo de tomar decisões que faz as organizações serem capazes de utilizar corretamente seus recursos e atingir seus objetivos”. (MAXIMIANO, 2017).

Planejar as atividades das organizações para que estas alcancem êxito dentro do seu propósito é o papel da administração. Logo, combinar estratégias, dirimir recursos, definir sua aplicação, solucionar problemas e pensar em como gerir os processos de inovação além de mantê-las competitivas no mercado, são suas principais funções (CHIAVENATO, 2014). Com efeito, um paralelo entre o papel desempenhado pela administração e as mudanças socioeconômicas e culturais converge no sentido de renovação e aperfeiçoamento dos modelos organizacionais existentes, a fim de corresponder ao cenário econômico desenhado a cada período da história.

O cientista social Manuel Castells (2002), ao analisar a sociedade contemporânea do século XXI, examina as transformações econômicas da chamada Era da Informação, que tem como base material para seu desenvolvimento o emprego da informação. Na sua obra *Sociedade em rede*, o autor discorre sobre a formação de redes como uma estratégia organizacional frente à economia global. Segundo ele, a formação de redes é importante para a concorrência econômica das organizações.

Giddens (2005, p. 299) observa que grande parte das organizações deixaram de funcionar de forma isolada e independente e aderem ao formato de redes ao “[...] descobrirem que suas operações funcionam melhor quando estão ligadas a uma rede de relações complexas com outras organizações e empresas”.

Logo, ao situar as bibliotecas como organizações, é compreensível que tenhamos que pensar em modelos de gestão que nos permitam acompanhar as tendências que emergem em decorrência dessa dinâmica e adequá-las às características desses espaços informacionais,

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

que são tão específicas. Como sugerem Lanzi, Vidotti e Ferneda (2013, p. 17) “é preciso atender a essas demandas, abandonar os antigos padrões e modelos de gestão ultrapassados. A biblioteca deve caminhar lado a lado com as transformações que acontecem no mundo”.

Dessa forma, a gestão destes espaços sob a perspectiva de rede pode ser uma alternativa, face às demandas apresentadas no novo cenário se estabelecendo como um plano estratégico promissor. Isso porque, esta forma de gestão proporciona um maior aproveitamento de recursos, à medida que estes são compartilhados, sanando ou diminuindo significativamente a escassez. Segundo Carvalho (2017, p. 184), as vantagens da atuação das bibliotecas, integradas em rede, estão diretamente relacionadas:

[...] ao poder do grupo para a compra compartilhada, ao desenvolvimento da coleção de recursos impressos e eletrônicos, ao compartilhamento por meio da circulação direta ao usuário final ou do empréstimo entre bibliotecas, ao acesso a recursos eletrônicos, ao compartilhamento de sistemas, e ao desenvolvimento profissional.

A dinamização da rede é feita por um grupo de trabalho com objetivos e metas em comum, o que resulta em otimização nos processos de organizar e disseminar a informação (CASTRO FILHO, 2018a). Portanto, a operacionalização da rede não foge ao padrão do sistema educacional, que depende para seu sucesso da formação de uma equipe multidisciplinar. Ao adotar o modelo de gestão em rede para BE, reformulações são necessárias. Neste aspecto, a inclusão do bibliotecário no quadro dos servidores da escola é fundamental.

Castro Filho (2018a, p. 224) define a política de atuação de rede como “um equipamento organizacional, pedagógico, social e educativo, na integração curricular com objetivos comuns no percurso dos professores e alunos.” Portanto, pensar na implementação de uma política de rede de bibliotecas escolares (BE) remete-nos à necessidade subjacente de sensibilização do poder executivo, na figura das secretarias de educação. Assim como, na mesma proporção, para o desenvolvimento e sucesso da rede torna-se substancial mobilizar toda a comunidade escolar e seu entorno.

No Brasil, o modelo de rede é amplamente adotado entre as bibliotecas universitárias e públicas como forma de organização institucional, no entanto, essa configuração no contexto da biblioteca escolar é recente. Em uma pesquisa realizada por Limas e Campello (2017), com o objetivo de compreender o funcionamento de redes de bibliotecas escolares sob aspectos estratégicos, foi verificado que somente em meados da década de 1990 que elas começaram a surgir.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

No entanto, cabe destacar que em data anterior à mencionada pelos autores supracitados, Pimentel (1977, p. 694) já havia explorado a viabilidade para criação de uma rede de bibliotecas escolares para o estado de Pernambuco. A motivação foi o cenário socioeconômico da região do Nordeste, que neste período “[...] progredia lentamente sofrendo um processo contínuo de empobrecimento”, em decorrência, a educação também era precária. O governo federal criou programas de investimentos no intento de promover o desenvolvimento econômico e social da região, contudo, “a educação permaneceu desnivelada a comparar com outras partes do país.”

A disparidade regional manifestada no trabalho de Pimentel (1977) também é mencionada nos estudos de Limas e Campello (2017, p. 23). Para os autores, este é um possível fator que dificulta a criação de uma rede nacional de bibliotecas escolares.

No Brasil, as dificuldades para se implementar uma rede de alcance nacional seriam maiores, dadas as dimensões do país e diferenças regionais e locais. Desta forma, as redes vêm se organizando em âmbito local, nos municípios ou em sistemas particulares de ensino.

Diante deste contexto, mostra-se oportuna a análise sugestiva de alguns estudos, como o de Castro Filho (2018a, p. 74), quanto a criação de redes de bibliotecas escolares no âmbito municipal, partindo do entendimento que este movimento “[...] poderá constituir uma das medidas da política educativa municipal, prezando por uma remediação frente ao que é proposto pela Lei 12.244/10, já que não há vestígios do seu cumprimento [...]”.

Por fim, nos estudos de Sena (2021), que buscou diagnosticar as escolas de responsabilidade do governo do Estado de Santa Catarina, a inferência é de que a formação de uma rede estadual seria o caminho para a universalização das bibliotecas nas escolas. É fato que as poucas redes de BE existentes no Brasil são frutos de iniciativa de governos locais ou de instituições privadas, visto que, não há um planejamento a nível nacional.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa é evidenciar a partir da literatura científica quais as contribuições advindas da gestão em rede de bibliotecas escolares, tanto pela abordagem teórica quanto a prática (como estudos de caso e relatos de experiência).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa proposta possui abordagem qualitativa e é de natureza básica, visando à produção de conhecimentos relacionados à contribuição da gestão em rede para bibliotecas

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

escolares. Para cumprir o objetivo proposto em um caminho exploratório-descritivo, adotou-se como método a revisão bibliográfica.

O levantamento bibliográfico foi realizado em dezembro de 2022. Elencou-se como fontes de pesquisa a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e o Portal de Periódicos do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As expressões foram formuladas entre aspas e são: "rede de biblioteca escolar", "biblioteca escolar e rede", "sistema de biblioteca escolar" e "programa de biblioteca escolar"; tendo suas variações para os idiomas inglês e espanhol.

Como resultado da busca obteve-se a soma de 1.226 documentos, sendo este um número expressivo para explorar a contribuição da gestão em redes detalhadas nos estudos, estabelecido como objetivo específico desta proposta. Deste modo, foi necessária a aplicação dos filtros de forma a separar documentos trazidos como relevantes dos documentos selecionados. A seleção se deu conforme os recursos disponíveis em cada uma das bases. Além disso, foi preciso estabelecer os critérios para exclusão e seleção da amostra de documentos que contribuem de alguma forma para o entendimento da gestão em redes de BE.

Critérios para exclusão

Frente ao total de documentos recuperados, o primeiro filtro adotado foi a seleção por assunto, recurso disponibilizado por algumas bases de dados e que permite direcionar ainda mais os resultados para especificidade do tema reduzindo a revocação. Como resultado obteve-se um conjunto de documentos relevantes que são representados na Tabela 1, configurando-se como um resultado parcial.

A segunda etapa foi a leitura dos títulos e palavras-chave destes itens, neste processo foram excluídos aqueles que não traziam nenhum elemento que possibilitasse fazer uma relação entre biblioteca escolar e rede, programa ou sistema, além da eliminação dos títulos duplicados. Após a leitura, os documentos selecionados como relevantes foram exportados para uma planilha *Microsoft Excel* para controle dos dados.

O processo acima detalhado foi repetido na BDTD e CAPES. Já a BRAPCI não possui recurso para filtrar por assunto, contudo, por se tratar de uma base especializada a revocação apresentada foi moderada, o que possibilitou a leitura de todos os títulos logo que foram

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

recuperados. Com os documentos relevantes sistematizados na planilha, fez-se a leitura dos resumos. Esta prática foi adotada como estratégia de exclusão porque os resumos permitem identificar além do tema, os objetivos, metodologia e resultados finais.

Obteve-se por fim, um conjunto de 60 documentos que engloba artigos, relatórios, dissertações e teses que abordam o tema “rede de bibliotecas escolares” e estão representados na Tabela 1 como documentos selecionados.

Tabela 1 - Resultados de busca

Fonte	Documentos recuperados	Documentos relevantes	Documentos selecionados
BDTD	95	12	2
BRAPCI	348	50	10
CAPES	783	136	48
TOTAL	1226	198	60

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Critérios para seleção

Para compor o *corpus* de análise dos 60 documentos selecionados, foram elencados os relatos de pesquisas que tiveram como objeto de investigação a gestão de bibliotecas escolares sob a perspectiva de redes no panorama da educação pública e que foram publicados na íntegra. Não foram encontrados textos de essência teórica.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Como resultado, 14 artigos que compreendem o período de 1977 a 2020 (Quadro 1), três dissertações e uma tese (Quadro 2), foram selecionados e lidos na íntegra.

Quadro 2 - Artigos selecionados

Título	Autor	Periódico	Ano
Programa para criação e instalação de bibliotecas escolares na rede de ensino oficial.	PIMENTEL, Cléa Dubeux Pinto	Revista de Biblioteconomia de Brasília	1977
Sistema de bibliotecas escolares de Costa Rica.	OCAMPO, Elia María Vam Patten de	Revista Interamericana de Bibliotecología	1979

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Reflexiones sobre calidad en el sistema de bibliotecas escolares de Costa Rica.	RODRÍGUEZ, Gilberto Méndez	E-Ciências de la Información	2011
As competências do bibliotecário na educação básica: reflexões de rede.	GARCEZ, Eliane Fioravante	Perspectivas em Ciência da Informação	2014
Biblioteca escolar na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte: avanços e possibilidades.	BARROS, Leila; PAULA, Carolina Teixeira de	Educação em Foco	2016
Rede de Bibliotecas Escolares: uma proposta ao sistema educacional municipal de Ribeirão Preto (SP).	CAMILLO, Everton da Silva; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de	Biblionline	2016
Um projeto de rede de bibliotecas para as escolas públicas estaduais de Santa Catarina, Brasil: relato de experiência.	GARCEZ, Eliane Fioravante; EGGERT-STEINDEL, Gisela; PEREIRA, José Paulo Speck	Perspectivas em Ciência da Informação	2016
Boas práticas do gerenciamento das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha.	BARBOSA, Eliana Terra	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2017
Redes de bibliotecas escolares no Brasil: estudos de caso em sistemas municipais de ensino.	LIMAS, R. F. de, & CAMPELLO, B. S.	Biblioteca Escolar em Revista	2017
Rede de Bibliotecas Escolares em Portugal: um programa modelo.	CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de	Informação & Sociedade	2018
Rede de bibliotecas escolares: discursos sobre a importância da manutenção de recurso.	CAMILLO, Everton da Silva; JESUS, Miriam Fernandes; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de	Páginas a&b	2019
Redes de Bibliotecas Escolares Brasileiras: contribuições no processo educativo.	BARBOSA, Eliana Terra; PEREIRA, Gleice	Páginas a&b	2020
As competências do Bibliotecário em uma Rede de Bibliotecas Escolares para o Estado de Santa Catarina, Brasil.	FIORAVANTE, Eliane; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da	Informação & Sociedade	2020

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dentre as abordagens presentes nestes artigos, encontram-se propostas para a criação de redes de BE nos estudos de Pimentel (1977), Garcez (2014), Camilo e Castro Filho (2016) e

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Garcez *et al.* (2016). Já as pesquisas de Ocampo (1979), Barros e Paula (2016), Limas e Campello (2017), Barbosa (2017), Castro Filho (2018b), Camilo, Jesus e Castro (2019) e Barbosa e Pereira (2020), trazem como foco a avaliação de programas existentes e as vantagens e os desafios da atuação na modalidade de rede.

Os estudos de Rodriguez (2011) e Fioravante (2020) têm como objetivo fazer uma reflexão acerca das competências e da formação profissional dos bibliotecários que atuam no âmbito da educação básica e que fazem parte das equipes pedagógicas das redes e sistemas de BE. Contudo, importa esclarecer que discussões sobre a importância e as contribuições do bibliotecário no contexto da educação básica perpassam por todos os artigos.

Dentre os fatores que conferem os principais benefícios da gestão em redes para BE observados nos artigos selecionados destacam-se: a otimização de recursos por meio do compartilhamento e a redução de gastos; a qualificação dos serviços; as ações colaborativas entre professores e bibliotecários; a visibilidade da biblioteca das escolas por meio da gestão articulada com as secretarias de educação e a inserção da BE nas políticas públicas locais. Este conjunto de fatores contribui, sobretudo, para a efetivação de existência de bibliotecas bem equipadas e com serviços que atendam às demandas da comunidade escolar.

A otimização dos recursos se dá pelo caráter de compartilhamento dos mesmos, que é a base da configuração de uma rede. Essa prática potencializa o investimento, seja em recursos físicos, como o próprio acervo, equipamentos de mídia e até mesmo a função técnica. É o caso da Rede Municipal de Belo Horizonte e da Rede de Biblioteca Escolar Interativa (REBI) de São Bernardo do Campo (SP), relatado no artigo de Limas e Campello (2017). Estas redes ainda não possuem bibliotecários em cada uma das unidades, contudo há gestão centralizada com lotação de bibliotecários na secretaria de educação permitindo que as bibliotecas tenham visibilidade.

No âmbito da gestão articulada com a secretaria de educação, Limas e Campello (2017, p. 40) chamam atenção para o que eles definiram como “movimento de setorização e profissionalização da biblioteca escolar”. Neste movimento, as secretarias de educação passam a pensar em departamentos ou coordenadorias para mediar as bibliotecas escolares enquanto setor. E neste sentido a BE passa a integrar a estrutura administrativa, sendo objeto também das políticas públicas locais.

Como principais benefícios dessa dinâmica de gestão, os autores mencionam: infraestrutura e suporte comum a todas as bibliotecas; melhorias no aspecto físico e

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

ambiental; organização dos espaços e serviços; investimentos em acervo e recursos tecnológicos como computadores. Ainda dentro desta perspectiva destaca-se a centralização da aquisição de materiais bibliográficos. Esta política de desenvolvimento da coleção proporciona um melhor aproveitamento dos recursos, possibilitando a formação e manutenção de uma coleção diversificada e atualizada.

Uma vez que os recursos são otimizados, por consequência ocorre o que Castro Filho (2018b), Barbosa (2017) e Garcez (2016) apontaram como qualificação dos serviços. Tendo os recursos necessários ampliam-se os serviços oferecidos agregando aos tradicionais empréstimos domiciliares e hora do conto, a possibilidade do empréstimo entre bibliotecas, o que culmina na sistematização do acervo e a formação de catálogos integrados (automatizados na maioria dos casos relatados). A oferta de qualificação técnica e formação continuada das equipes formadas por bibliotecários e professores que atuam na dinamização da rede também é um fator que se destaca como fundamental para o sucesso da rede.

A tese e as dissertações (Quadro 2), abordam o tema redes de BE sob diferentes enfoques, contudo, todas essas pesquisas, em alguma medida, trazem elementos essenciais para a compreensão da importância da gestão de BE e um planejamento pensado estrategicamente para estas unidades de informação. Nesses estudos, a gestão na modalidade de redes se mostrou promissora.

Quadro 2 - Tese e Dissertações

Titulo	Autor	Programa/instituição	Data de publicação
Bibliotecas escolares: políticas públicas para a criação de possibilidades	VIANNA, Lilian	Pós-graduação em Ciência da Informação - Universidade de São Paulo (USP).	2014
Rede de bibliotecas escolares no Brasil	LIMAS, Rubeniki Fernandes de	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).	2015
Redes de biblioteca escolar em Portugal e Brasil: diálogos entre políticas públicas para educação	CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de	Tese de Livre Docência apresentado à Universidade de São Paulo (USP).	2018
Rede de biblioteca escolar no Espírito	BARBOSA, Eliana Terra	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	2021

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Santo: estudo de caso da rede de Vila Velha		da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).	
---	--	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A pesquisa de Viana (2014) teve como objetivo conhecer e sistematizar as categorias implicadas na implantação de políticas públicas para as bibliotecas escolares. O objeto de investigação foi a Rede Escolar de Bibliotecas Interativas (REBI) implementada em 1999, na cidade de São Bernardo do Campo (SP) como uma ação do governo municipal em convênio firmado com o Programa de Serviços de Informação em Educação (PROESI), do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP).

Viana (2014, p. 12) defende que a relevância da BE é “a garantia do direito de saber informar-se, de apropriar-se de informação e cultura”. Considerando a redação da Lei 12.244/10, ela destaca que há um contraste, ao passo que define a BE como coleção, reduzindo assim, o direito que fica limitado somente a garantia do acesso à informação. Neste sentido ela se propõe a refletir sobre o desenvolvimento de políticas públicas para bibliotecas escolares democráticas, que em outras palavras, faz referência a uma BE com significado e intenção definida para que sejam úteis à sociedade.

Segundo Viana (2014) a pesquisa proporcionou um conhecimento detalhado das dificuldades, negociações e oportunidades para a implementação de uma política considerada diferenciada, pois, além de propor a BE como um espaço físico, a REBI trouxe um conceito inovador de BE. Dentre as categorias implicadas na implantação de políticas públicas para BE ela identificou: a vontade política, protagonismo profissional, visibilidade (construção de novas representações da BE), qualificação do quadro profissional, avaliação, renovação da política e a participação da comunidade.

A pesquisa de Limas (2015) teve como foco compreender as estratégias adotadas para o funcionamento das redes de bibliotecas escolares. Especificamente objetivou conhecer como essas redes se organizam administrativamente, analisar as ações cooperativas e o papel do bibliotecário, descrever os serviços e produtos viabilizados pela atuação nessa configuração e por fim, identificar os obstáculos e benefícios da gestão em rede. Com uma abordagem qualitativa e exploratória, o pesquisador investiga três redes de bibliotecas escolares da esfera municipal, apoiado pelo método comparativo.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Limas (2015) apresenta como problemática a dissociação da BE com o sistema educacional como um todo. O pesquisador observa a inexistência de um planejamento para a inclusão das bibliotecas no plano pedagógico por parte dos órgãos que definem as políticas e diretrizes. Assim sendo, as bibliotecas carecem de sustentação para suas iniciativas, ocasionando na atuação isolada das bibliotecas no contexto escolar. Esse fator é destacado pelo autor como a possível resposta para o seu enfraquecimento e para a dificuldade em conceber a BE como um potencial recurso educativo.

Ao analisar a estrutura e funcionamento das três redes, Limas (2015) infere que a atuação conjunta das bibliotecas favorece a cooperação entre as unidades, o que as fortalece individualmente. Surge assim o pressuposto de que este modelo apresenta resultados mais satisfatórios. Para a consolidação das redes em questão, o pesquisador menciona que são aspectos relevantes a formalização legal e documental, apoio financeiro, recursos humanos, incorporação na estrutura administrativa das secretarias e nas políticas públicas educacionais.

Castro Filho (2018a) apresenta um estudo analítico do Programa de Redes de Bibliotecas Escolares de Portugal (PRBE) e as políticas públicas que viabilizam e sustentam sua atuação. O objetivo específico desta análise pormenorizada é encontrar alternativas para a composição de um programa ou rede de bibliotecas para o Brasil. O autor discorre a análise fazendo uma comparação entre as políticas públicas para o livro, leitura e a biblioteca de ambos os países. Para Castro Filho (2018a), a configuração de rede de bibliotecas escolares mostra-se fundamental para a educação, portanto, uma questão a ser analisada sob a ótica da política pública para a BE que no Brasil inexistente.

Com os resultados da pesquisa, Castro Filho (2018a) conclui que o PRBE pode ser considerado como uma referência neste aspecto, um modelo que pode ser implementado no contexto brasileiro, tanto na esfera estadual, municipal e nacional ou ainda aprimorar as redes existentes. O pesquisador destaca dois aspectos que considera positivos da rede estudada que seriam fundamentais para pensar as redes de BE no Brasil: (1) A formação dos professores bibliotecários; (2) Projetos desenvolvidos em parceria com a iniciativa privada.

Situando no contexto nacional, a formação dos professores bibliotecários (atualização e aprofundamento dos conhecimentos na área da educação) seria uma forma de atualização profissional do bibliotecário ou complemento da formação, capacitando-os para a gestão das bibliotecas escolares. Já a parceria com a iniciativa privada é vista como uma alternativa socioeconômica frente os contrastes sociais, pois, envolve a sociedade como um todo e

possibilita a captação de recursos financeiros, possibilitando articular o público e o privado em projetos de cunho social, cultural e educacional com a responsabilidade de promover a qualidade na formação dos estudantes.

A pesquisa de Barbosa (2021) teve como objetivo central analisar a configuração e formação da rede de biblioteca escolar no estado do Espírito Santo, sob a perspectiva da atuação nas dimensões organizacional e pedagógica. Especificamente buscou responder se podem essas redes contribuir para o fortalecimento e a qualificação das bibliotecas, tornando-as um ambiente significativo para o processo de aprendizagem. A pesquisadora apresenta como estudo de caso a rede de biblioteca escolar municipal de Vila Velha (ES).

Ainda dentro desta proposta, Barbosa (2021) tece uma discussão sobre o papel da biblioteca e do bibliotecário escolar para a sociedade, apoiada por documentos norteadores (IFLA, OEA, Resolução CFB 220/2020, entre outros) e nas políticas públicas ligadas à biblioteca, aos livros e à leitura. Nesse sentido, ela reforça a necessidade dos esforços tanto dos profissionais quanto da sociedade civil para que a BE seja compreendida como um equipamento social e alcance a visibilidade tanto no campo da educação como no campo das políticas públicas.

Barbosa (2021) indica que as redes de bibliotecas escolares possuem os seguintes pilares: planejamento, gestão administrativa central, recursos potenciais, legislação e documentação, contribuição no processo ensino-aprendizagem, identidade da rede e o trabalho. Os mesmos, se não com o mesmo nome, estão presentes em exemplos de redes de bibliotecas escolares mencionados na literatura, com as das cidades de Vitória, Belo Horizonte e Vila Velha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato com a literatura encontrada nesta revisão bibliográfica possibilitou compreender como a gestão na modalidade de redes contribui para que a BE seja efetivamente integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Ao ilustrar a imagem de uma biblioteca potencializada por possuir recursos (físicos, humanos, tecnológicos e informacionais) e pelas ações de cunho informacional e cultural como propostas pedagógicas, entende-se que esta se distancia do panorama conhecido tradicionalmente pela inexistência, precarização ou inutilização no cotidiano escolar.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Observa-se dentre os fatores de grande relevância elencados nas pesquisas, que a concepção de BE para os gestores e os profissionais da educação que compõem as redes de ensino se amplia e se reconfigura no sentido de atender às necessidades contemporâneas de formação do indivíduo. A integração dos saberes (professores e bibliotecários) trazida na fala dos autores, para a dinamização da biblioteca, se mostra substancial para a construção e o sucesso das ações desenvolvidas de forma conjunta, mas que visam como único propósito a qualidade na formação dos alunos.

Em suma, os documentos lidos apontam que mesmo com alguns desafios e obstáculos, a formação de rede de BE, em nível municipal, se mostra como uma alternativa oportuna e exequível. Para tanto, a formação de parceria entre o poder público, profissionais da educação e sociedade civil é fundamental. As redes apresentadas nestas pesquisas têm muitos pontos em comum, entretanto, não seguem um padrão operacional, revelando que não há um modelo prático de gestão de redes estabelecido. Compreende-se, portanto, que cada rede de ensino deve avaliar suas possibilidades e desenvolver um modelo de gestão que atenda a sua realidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eliana Terra. Boas práticas do gerenciamento das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 826–839, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/964>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BARBOSA, Eliana Terra; PEREIRA, Gleice. Redes de bibliotecas escolares brasileiras: contribuições no processo educativo. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. Especial, p. 34-45, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/140533>. Acesso em: 28 jun. 2023

BARBOSA, Eliana Terra. **Rede de biblioteca escolar no Espírito Santo: estudo de caso da rede Vila Velha**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: <https://cienciainformacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-da-tese?id=1530>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BARROS, Leila; PAULA, Carolina Teixeira de. Biblioteca escolar na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte: avanços e possibilidades. **Educação em foco**, Minas Gerais, v. 19, n. 29, p. 199-214, set/dez. 2016. Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/index>. Acesso em: 28 jun. 2023.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

CAMILLO, Everton da Silva; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Rede de Bibliotecas Escolares: uma proposta ao sistema educacional municipal de Ribeirão Preto/SP. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 4, p. 117-131, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/31136>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CAMILLO, Everton da Silva; JESUS, Miriam Fernandes; CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes. Rede de bibliotecas escolares: discursos sobre a importância da manutenção de recursos. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 12, p. 88-107, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127709>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. Redes de bibliotecas: considerações para o desenvolvimento. In: LEMOS, Anna Carolina Mendonça; FERREIRA, Ribeiro Pedro Cavalcanti Gonçalves (orgs.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2017. cap. 7. p. 177-196.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002. v. 1.

CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de. **Redes de Bibliotecas Escolares em Portugal e Brasil: diálogos entre políticas públicas para a educação**. 2018. Tese (Livre Docência em Políticas Públicas e Formação Profissional da Informação) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018a. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/59/tde-27102021-174346/pt-br.php>. Acesso em: 29 maio 2023.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes. Rede de bibliotecas escolares em Portugal: um programa modelo. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 3, 2018b. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/38058/pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Barueri, SP: Manole, 2014.

FIORAVANTE, Eliane; CUNHA, Miriam Vieira da. As competências do Bibliotecário em uma Rede de Bibliotecas Escolares para o Estado de Santa Catarina, Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos, [S. l.]**, v. 30, n. 3, p. 1–15, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/52219>. Acesso em: 2 dez. 2022.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GARCEZ, Eliane Fioravante. As competências do bibliotecário na educação básica: reflexões de rede. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 4, p. 3–24, out. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/JHqvbvV6Zs8PGKG4QRPsKzn/?lang=pt#>. Acesso em 2 dez. 2022.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

GARCEZ, Eliane Fioravante; EGGERT-STEINDEL, Gisela; PEREIRA, José Paulo Speck; CARPES, Gyance. Um projeto de rede de bibliotecas para as escolas públicas estaduais de Santa Catarina, Brasil: relato de experiência(s). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 2, p. 237–262, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/3XL9kTvYVrNKW5rzNxVQqVf/#>. Acesso em: 28 jun. 2023.

LANZI, Lucirene Andréa Catini; VIDOTTI, Silvana A. B. Gregório; FERNEDA, Edberto. **A biblioteca escolar e a geração nativos digitais: construindo novas relações**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

LIMAS, Rubeniki Fernandes de. **Redes de bibliotecas escolares no Brasil: estudo exploratório**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-A8SJNL>. Acesso em: 2 dez. 2022.

LIMAS, Rubenik Fernandes de; CAMPELLO, Bernadete Santos. Redes de bibliotecas escolares no Brasil: estudos de caso em sistemas municipais de ensino. **Biblioteca Escolar em Revista**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 21-42, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/113284>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.

OCAMPO, Elia María Van Patten de. Sistema de bibliotecas escolares de Costa Rica. **Revista Interamericana de Bibliotecología (Colombia)**, v. 2, n. 1-3, p. 105-112, 1979. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/84674>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PIMENTEL, Cléa Dubeux Pinto. Programa para criação e instalação de bibliotecas escolares na rede de ensino oficial. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 5, n. 2, p. 693- 705, jul./dez. 1977. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/16751>. Acesso em: 28 jun. 2023

RODRIGUEZ, Gilberto Méndez. Reflexiones sobre calidad en el sistema de bibliotecas escolares de Costa Rica. **e-Ciencias de la Información (Costa Rica)**, v. 1, n. 1, p. 1-9, jun. 2011. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/eciencias>. Acesso em: 2 dez. 2022.

SENA, Priscila Machado Borges. **Retrato das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina: Relatório Técnico**. Florianópolis: CRB-14, 2021, 40p. Disponível em: <https://www.crb14.org.br/usr/files/RETRATO-BIB-ESCOLAS-SC-CRB-14-PUBLICO%2040%20paginas.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

VIANA, Lilian. **Bibliotecas escolares: políticas públicas para a criação de possibilidades**. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_aa74829cae17e012193d84ad89fd450e. Acesso em: 2 dez. 2022.